



Trabalhos Científicos

Título: Impacto De Um Programa De Atualização Em Alimentação Infantil No Consumo De Açúcar No Primeiro Ano De Vida: Ensaio De Campo Randomizado.

Autores: PAOLA SEFFRIN BARATTO (NUPEN-UFCSPA), PAULA DOS SANTOS LEFFA (NUPEN-UFCSPA), JULIA LUZZI VALMÓRBIDA (NUPEN-UFCSPA), CAMILA RAMBOW (NUPEN-UFCSPA), CAROLINE NICOLA SANGALLI (NUPEN-UFCSPA), MÁRCIA REGINA VITOLO (NUPEN-UFCSPA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Práticas alimentares inadequadas são as principais causas de doenças evitáveis, nesse contexto, destaca-se que o consumo excessivo de açúcar aumenta o risco de desenvolvimento de obesidade, doenças cardiovasculares, e cárie dentária. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto de um programa de atualização para profissionais de saúde sobre alimentação infantil no consumo de açúcar em crianças no primeiro ano de vida. **METODOLOGIA:** Ensaio de campo realizado em Unidades de Saúde (US) de Porto Alegre/RS, randomizadas em intervenção (n=9) e controle (n=11). No grupo intervenção, os profissionais das unidades de saúde participaram de um programa de atualização baseado nos “10 Passos para a Alimentação Saudável de Crianças Menores de Dois Anos”. Gestantes atendidas nas US participantes foram convidadas a ingressar no estudo como potenciais mães para receberem as orientações dos profissionais durante as consultas de puericultura dos seus filhos. Dados dietéticos foram obtidos por meio de inquérito recordatório de 24 horas aos 6 (306 intervenção vs. 285 controle) e 12 meses (272 intervenção vs. 240 controle) de idade das crianças. O consumo de açúcar foi avaliado em gramas e as fontes desse consumo foram verificadas. Os resultados foram avaliados por meio do Teste t de Student, com significância de 5. **RESULTADOS:** Aos 6 meses, crianças do grupo intervenção consumiram menos açúcar adicionado à mamadeiras e/ou sucos quando comparadas ao grupo controle (5.61±12.35g intervenção vs. 7.88±15.37g controle, p=0.048). Aos 12 meses, observou-se diferença entre o consumo total de açúcar, significativamente menor no grupo intervenção (diferença: -4.53g IC95 -9.12 a -0.02, p=0,049). **CONCLUSÃO:** A intervenção no âmbito da atenção primária à saúde mostrou-se efetiva em reduzir o consumo de açúcar no primeiro ano de vida. Esses dados sugerem que uma abordagem específica ao consumo precoce de açúcar pode trazer resultados ainda mais promissores.